

## PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG/OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	<b>4</b>	<b>60</b>	---	<b>OBRIG</b>	<b>1º</b>
<b>ECO 02110</b>	<b>FORMAÇÃO E DESENV. DO CAPITALISMO</b>					
<b>PROFESSOR: VINICIUS VIEIRA PEREIRA</b>						
<b>EMENTA</b>						
Três diferentes concepções de história econômica – Max Weber, Braudel, Karl Marx. A transição do feudalismo ao capitalismo. A expansão do capital mercantil. As revoluções burguesas. A revolução industrial. O capitalismo liberal e sua crise. O imperialismo/colonialismo. A transição da etapa concorrencial para a etapa monopolista do capitalismo. A industrialização retardatária: França, Alemanha, USA, Itália, Japão e Rússia.						
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>						
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Três diferentes concepções de história econômica – Max Weber, Braudel, Karl Marx</li> <li>2. Elementos de distinção entre o capitalismo e as sociedades pré-capitalistas</li> <li>3. A organização da produção no Feudalismo</li> <li>4. A Transição do Feudalismo ao capitalismo: Debates               <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. As cidades</li> <li>4.2. O comércio</li> <li>4.3. O declínio do Feudalismo</li> </ol> </li> <li>5. Formação dos Estados Nacionais e o Mercantilismo</li> <li>6. O capital comercial, mercantilismo e a acumulação primitiva.               <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1. Escravidão nas Américas e exploração colonial.</li> </ol> </li> <li>7. As Revoluções Burguesas: inglesa, americana, francesa</li> <li>8. A Revolução Industrial e a hegemonia inglesa</li> <li>9. Capital concorrencial e industrialização retardatária (EUA, Alemanha e França)</li> <li>10. Capital monopolista e industrialização retardatária (Rússia e Japão)</li> <li>11. Os movimentos contestatórios populares do século XIX</li> <li>12. A Grande depressão de 1873/1896 e o Imperialismo como novo padrão de acumulação</li> </ol>						
<b>BIBLIOGRAFIA</b>						
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• HOBSBAWN, Eric. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1986 (12 exemplares na BC)</li> <li>• HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 7. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 1989. 541p (BC, CEDOC, digitalizado)</li> <li>• OLIVEIRA, Carlos Alonso B. de. O processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado. São Paulo: UNESP: Campinas, SP: UNICAMP, 2003. 270 p. (BC, digitalizado)</li> </ul>						
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• ANDERSON, Perry (1974). Linhagens do Estado Absolutista. Porto: Afrontamentos, 1984.</li> <li>• BLOCH, Marc (1939). A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1972.</li> <li>• BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo. Vol II. Os Jogos das Trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</li> <li>• DOBB, Maurice (1945). A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p.</li> <li>• DOBB, Maurice (1950). Uma réplica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983.</li> <li>• HOBSBAWN, Eric. A Era das Revoluções. 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz &amp; terra, 2014.</li> <li>• HUBERMAN, Leo (1936). A história da riqueza do homem. 21ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.</li> <li>• LENIN, Vladimir I. Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo. Global Editora, 1979.</li> <li>• MARX, Karl. O capital. Livro I, V. I e II. São Paulo: Abril Cultural, 1984.</li> <li>• POLANYI, Karl. A Grande transformação: as origens de nossa época. São Paulo: Elsevier-Campus, 2011.</li> <li>• SWEEZY, Paul. Uma crítica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983.</li> <li>• WEBER, M. História Geral da Economia. Centauro Editora</li> <li>• WILLIANS, Eric. Capitalismo e Escravidão. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.</li> </ul>						
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Três provas (uma das provas poderá ser substituída por um trabalho): 80% da nota total</li> <li>• Participação/envolvimento científico nas discussões em sala: 10% da nota total</li> <li>• Apresentação do texto selecionado para a aula: 10% da nota total</li> </ul> <p>*Será dada uma chance, no mínimo, a cada aluno presente.</p>						